

Deslocamento de abomaso à direita em novilha: relato de caso

Artur Alexandre Antonioli¹, Fabiana Elias, Juliano Menegoto, Luana Bombana

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), PR, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: antoniolliartur@gmail.com

Resumo

O deslocamento de abomaso é um distúrbio diagnosticado frequentemente na bovinocultura leiteira e em certas circunstâncias representa o principal motivo para intervenção cirúrgica. É responsável por perdas econômicas decorrentes da diminuição da produção, descarte de leite pelo uso de antimicrobianos, gasto com tratamentos, perda de peso e, algumas vezes, a própria morte do animal. Este distúrbio ocorre principalmente em vacas de alta produção, no período de pós-parto, sendo mais comum ocorrer o deslocamento de abomaso à esquerda (DAE), chegando a cerca de 90,6% dos casos. Por outro lado, o deslocamento de abomaso à direita (DAD) ocorre com menor frequência e geralmente vem associado a uma torção do órgão. O presente trabalho relata o DAD em uma novilha púbere, não gestante, de aproximadamente 15 meses, sem raça definida, criada em um sistema a pasto e suplementação no cocho, em uma propriedade localizada na região sudoeste do Paraná. Previamente o animal havia sido diagnosticado e tratado para Tristeza Parasitária Bovina (TPB), apresentado melhora, com retomada na sua alimentação por um curto período. Após 14 dias, o animal demonstrou-se apático, com mucosas pálidas, desidratação acentuada, fezes escuras, firmes e fétidas. A auscultação apresentou bradicardia, hipotonia ruminal e som metálico de tonalidade variável característico de “ping” na região do 10^o ao 12^o espaço intercostal. Sendo realizado o diagnóstico, o bovino foi submetido ao tratamento cirúrgico por meio da técnica de abomasopexia pelo flanco direito. Mesmo sendo a omentopexia comumente utilizada para a correção de DAD, há muitos relatos de recidiva devido à flacidez do órgão e baixa sustentação tecidual. Desta forma, optou-se pela abomasopexia. Durante o pós-operatório o animal foi mantido com antibioticoterapia e uma dieta com baixa inclusão de concentrado, e o mesmo apresenta melhora no quadro clínico. O deslocamento de abomaso ocorre com maior frequência em animais pós-parto, geralmente precedido de outras enfermidades que ocorrem no período de periparto, tais como distocia, retenção de placenta, infecção uterina, hipocalcemia, cetose, TPB, entre outras. Estas

enfermidades levam à redução da ingestão de alimento por um determinado tempo, sendo que após a recuperação dos animais a retomada da dieta pode levar a produção excessiva de gás pela fermentação microbiana, distendendo o abomaso e provocando o deslocamento do órgão. Este relato é o primeiro a descrever a ocorrência de DAD em novilhas na região sudoeste do Paraná, e ressalta a importância de doenças concomitantes na intercorrência de DA.